

Professores contra

Alegando que a Assessoria de Segurança e Informação da UFRN é fruto da invasão do Estado na vida particular do cidadão, o que não se admite hoje, quando o país caminha para a democracia, os professores da Universidade são frontalmente contrários à permanência ativa do órgão, disse ontem o presidente da recém-fundada Associação dos Docentes da UFRN — Adurn, professor Hermano Machado.

— Somos frontalmente contra, dificilmente encontramos um professor, entre os quase dois mil, que não comungue com este pensamento. Não vemos necessidade desta instituição, inclusive, porque os professores são adultos, conscientes e não precisam de vigilância. Apesar de apenas 15 dias de fundação, a Adurn já tem este pensamento firmado e vai lutar pela desativação da ASI.

DESNECESSARIA

Disse ainda o professor Hermano Machado que à medida que a sociedade retoma suas atividades democráticas não há necessidade da existência de organismo de segurança, acrescentando que, se o Reitor precisa de receber informações, que utilize a assessoria de imprensa.

Com relação ao atual momento político nacional, falou o presidente da Adurn que a entidade não tem ainda um pensamento formado, mesmo porque conta com apenas 15 dias de criada. Entretanto, afirmou que os professores não podem se isolar da vida política brasileira e devem participar agindo, que é melhor do que a omissão.

“A sociedade brasileira está retomando sua tradição democrática. Durante certo tempo o Estado quase se confundiu com a sociedade civil. Agora presenciemos o povo reencontrando sua posição e o Estado retornando a sua antiga função de coordenação”, acrescentou Hermano Machado.

Com relação à abertura, falou que a idéia é lutar e trazer benefícios à sociedade e que o país só terá a lucrar. “A abertura se coadunará ou não com os anseios da população à medida que o cidadão participe e discuta os problemas da vida nacional”.

ADURN

Fundada dia 15 de agosto último, a Adurn tem como objetivo básico representar a classe na vida universitária, através de sugestões e reivindicações, contribuindo, desta forma, para o bom andamento da UFRN. A parte recreativa permanecerá com a Apurn.

Inicialmente, além da luta pela desativação da ASI, a Associação dos Docentes da UFRN está preocupada com a Reforma Universitária, pois, segundo Hermano Machado, vai atingir a estrutura da Universidade, principalmente no seu regime jurídico e, inclusive, a situação funcional dos professores. De acordo com o projeto, todos os professores passarão a ser regidos pela CLT, o que cria a instabilidade dos estatutários, que poderão ser demitidos por motivos dos mais diversos, além de perderem vantagens, como licença prêmio e quinquênios. Não somos con-

PERMANÊNCIA

da ASI